

Educação à distância: por que fazer e como escolher?

O tema Educação a Distância é cada vez mais freqüente e há vários cursos nesta modalidade de ensino disponíveis em diversas instituições. Muitas pessoas possuem dúvidas sobre a educação a distância, se ela tem aceitação no mercado, se pode ser considerada uma educação de boa qualidade ou não, se é possível aprender sem um professor presente, e outras tantas questões. Este texto visa esclarecer algumas dessas dúvidas e orientar as pessoas para a busca de respostas efetivas que auxiliem na decisão de cursar ou não um curso na modalidade à distância.

- **Curso presencial e Curso distância**

Para realizar um curso presencial é preciso dispor de um tempo determinado e considerar o deslocamento até um local definido. Assistir a um curso presencial é estar num mesmo local com outros alunos e um professor que desenvolve determinado conteúdo previsto durante o tempo de duração das aulas previstas.

Para realizar um curso a distância, ao contrário, não é preciso haver deslocamento. É possível estudar em casa, no escritório ou em qualquer outro lugar. A escola ou instituição, responsável pelo desenvolvimento do curso, pode estar localizada em outra cidade, estado ou mesmo outro país e tornar possível que qualquer um seja aluno do curso. Não há, no geral, um horário definido para as aulas e é possível estudar quando se dispõe de tempo e vontade.

Há, também, alguns cursos que possuem uma parte presencial e uma parte a distância, eles são chamados de *blended*. São híbridos e oferecem aos alunos a oportunidade de desenvolver parte do conteúdo à distância e outra parte presencialmente e neste caso contará sempre com o deslocamento dos alunos para um local em situações determinadas em que ele encontrará um professor ou orientador de aprendizagem. Os cursos que exigem uma prática específica como manipular uma máquina ou instrumento em geral são cursos *blended* para oferecer ao aluno a oportunidade de praticar algumas habilidades.

Para pensar sobre as vantagens e desvantagens de ser aluno de um curso na modalidade a distância é importante responder algumas questões:

- O curso que desejo fazer existe numa escola perto de onde resido ou trabalho? O meu deslocamento será pequeno e pode ser realizado em pouco tempo?
- Posso freqüentar todas as aulas previstas no tempo determinado?
- O contato presencial com outros colegas e com o professor, nas aulas, é algo agradável para mim?
- O custo do curso é compatível com meu orçamento?

Se você respondeu sim a estas questões você tem condições de escolher um curso presencial. E se for escolher um curso a distância será por outras razões que não serão tempo, deslocamento e/ou possibilidade de convívio.

Cursos reconhecidos ou não

Há cursos a distância que necessitam o reconhecimento do Ministério de Educação e Cultura (MEC) como cursos técnicos ou superiores que devem atender a legislação específica. Por exemplo, um curso Técnico em Informática, ou então um curso superior de Pedagogia necessitam ser reconhecidos, passam pela avaliação do MEC e são fiscalizados periodicamente por especialistas.

Para que estes cursos funcionem e emitam certificados válidos de formação técnica ou superior devem ter aprovação. Consulte o portal do MEC www.mec.gov.br para saber se o curso desejado tem o reconhecimento institucional.

Há uma legislação específica para todos os cursos presenciais superiores autorizados que permite desenvolver a distância, 20% do conteúdo de um curso. São os cursos chamados “blended”.

Cursos de formação continuada, de aperfeiçoamento, de atualização não necessitam de reconhecimento do MEC e podem ser desenvolvidos independentemente de autorização. Por exemplo, um curso de Redação Científica, um curso de Direito do Consumidor ou de Eletrônica Básica não requerem autorização para seu funcionamento. A diferença entre um curso de atualização e de aperfeiçoamento em geral é dada pelo número de horas. Nos cursos a distância não é possível calcular exatamente o número de horas de estudo, que variam conforme a disponibilidade do aluno. Assim, a estimativa de tempo, está mais relacionada ao conteúdo ou às competências que o curso desenvolve.

Ao buscar informações sobre um curso a distância é importante encontrar respostas para estas questões:

- O curso a distância é superior ou técnico? Tem autorização do MEC para funcionar? Onde localizar as informações sobre a autorização?
- O curso a distância é de formação continuada? É um curso de aperfeiçoamento ou de atualização?
- O curso a distância, em função do conteúdo e atividades, corresponde a um curso presencial de quantas horas?
- Quais conhecimentos e/ou escolaridade são necessários para cursá-lo?

Conteúdo e competências

Um curso pode definir os conteúdos que pretende abordar ou então apresentar as competências que o aluno irá desenvolver.

Se o curso oferece a lista de conteúdos a serem estudados é importante que o aluno conheça os grandes temas e a subdivisão que se pretende abranger. Por exemplo, na listagem de conteúdo de um curso pode apenas ter “Linguagens para Programação de Computador”, que é um tema amplo e que tem muitas subdivisões. É importante esclarecer quais as linguagens, se as informações sobre elas serão básicas ou mais aprofundadas, se é necessário algum conhecimento anterior do interessado no curso.

Se o curso esclarece o que pretende desenvolver a partir de competências fica mais fácil avaliar se ele atende às expectativas ou não. Por exemplo, no caso da linguagem de programação, a competência detalharia o que se pretende com o curso:

- Desenvolver programações simples de computador na linguagem A, B ou C

Ou então:

- Desenvolver programações complexas de computador na linguagem A e programações simples nas linguagens B ou C

Enfim, para decidir se inscrever em um curso a distância, da mesma maneira que em curso presencial, é preciso conhecer em detalhes o que ele irá abordar e em qual profundidade. Assim, é possível avaliar se as expectativas na realização do curso serão atendidas ou não. Muitas pessoas se decepcionam com um curso, não por ele ser presencial ou a distância, mas por não atender as expectativas de aperfeiçoamento ou atualização.

Assim, na escolha de um curso presencial ou a distância, é preciso esclarecer a amplitude do curso, é necessário obter respostas a algumas questões:

- Qual o conteúdo e ou competências que o curso pretende desenvolver?
- São necessários quais requisitos de escolaridade e/ou de experiência para acompanhar o curso?
- Qual a bibliografia básica utilizada para a preparação do curso?

O conteúdo e os recursos de ensino

Nos cursos presenciais os conteúdos de ensino são desenvolvidos pela exposição do professor, pelo estudo de textos indicados ou distribuídos, pelas atividades propostas realizadas individualmente e em grupo.

O desenvolvimento de um conteúdo de ensino num curso a distância pode ser oferecido ao aluno de diversas maneiras. Pode ser enviado pelo correio em CDROMs, DVDs ou outro suporte, na forma de apostilas livro, vídeos. Há, ainda, alguns cursos a distância, desenvolvidos por meio de rádio, televisão ou vídeo-conferência. Neste caso, pode haver pontos ou locais determinados em que são transmitidas as aulas que podem ser ao vivo ou não. Se forem ao vivo o professor pode responder às questões no momento que são realizadas pelos alunos.

O conteúdo de ensino de um curso a distância pode, também, estar disponível na internet por meio de vários recursos e neste caso é necessário que o aluno tenha disponível um computador e conexão com a internet para acessá-lo.

Apesar das várias formas possíveis para os cursos a distância cada vez mais eles têm sido veiculados pela internet. Essa escolha se justifica, pois o computador e a internet permitem o uso de ferramentas para conversas em tempo real eliminando uma das

desvantagens dos cursos a distância, por correspondência, que é o tempo do envio e recebimento das mensagens por meio de cartas.

Os cursos por vídeo conferência também permitem contato entre professores e alunos em tempo real, mas têm como desvantagem exigir o deslocamento do aluno para um local fixo onde acontece a recepção das aulas.

Os cursos pela internet também permitem o uso de animações, de pequenos vídeos e até mesmo de simuladores. Esses recursos auxiliam a aprendizagem de conceitos, facilitam as explicações e permitem no caso dos simuladores o desenvolvimento de algumas práticas. Em compensação, alguns recursos exigem condições específicas de acesso e de instalação de *softwares*. Por exemplo, há animações que exigem o acesso a internet por banda larga e são impossíveis de serem acessadas por meio de linha discada.

Quando se opta por um curso a distância é importante obter respostas às seguintes questões em relação ao conteúdo e recursos de ensino que serão oferecidos:

- O curso a distância é por correspondência, por televisão, por vídeo conferência ou pela internet?
- Se for por vídeo conferência, qual o ponto de acesso a aula? E quais os horários? É possível fazer perguntas e interagir com o professor no momento da aula?
- Quais os tipos de recursos didáticos do curso? Textos? Vídeos? Animações? Simuladores?
- O acesso a esses recursos pode ser feito 24 horas por dia?
- É possível *download* dos recursos de ensino (texto, vídeo, animações, entre outros.) ou somente se tem acesso a eles ao entrar no site?
(Essa pergunta pode ajudar a decidir o tempo que é necessário ficar online. Se os *downloads* dos recursos são possíveis não é necessário estar plugado na internet durante todo o tempo de estudo)
- Para acessar os recursos do curso é necessária internet por banda larga?
- Quais as condições necessárias para acessar o curso? (internet com linha discada ou banda larga, *softwares*, ponto de acesso, tempo necessário para estar online, entre outros.)

Cursos a distância que têm textos como único recurso de ensino, e a leitura como única atividade do aluno provocam muita desistência. As pessoas aprendem de formas diferentes e o acesso a diversos recursos de ensino favorece a aprendizagem. Então, diversidade de recursos didáticos e de atividades previstas para os alunos, pode indicar cursos de maior qualidade. É necessário, também, conhecer os requisitos necessários para acessar os recursos pois muitos deles somente é possível com Internet banda larga.

Uma alternativa de acesso a internet para quem não possui acesso à banda larga são as *lan houses* e então é necessário prever o deslocamento até elas e custo por tempo de acesso.

O governo federal tem um projeto de inclusão digital nos estados em parceria com várias instituições. Foram criados pontos gratuitos de acesso a internet, por meio de banda larga. O acesso diário tem um limite de tempo dependendo da demanda. Em São Paulo, por exemplo, o projeto recebeu o nome de ACESSA São Paulo e em outras cidades tem diferentes nomes. É possível conhecer os pontos disponíveis para o acesso consultando os seguintes *links* na internet.

Relação dos tele centros do Brasil: <http://www.onid.org.br/mapa/>

Em São Paulo: <http://www.acessasaopaulo.sp.gov.br/>

- **Tutoria**

Em um curso a distância deve haver, sempre, um professor responsável pelo curso, o tutor. Se o curso for por correspondência, a comunicação entre alunos e professor é realizada por cartas e neste caso o tempo de comunicação irá depender também do tempo do correio. Além do professor a tutoria pode ser exercida, também, por um monitor, facilitador, mediador, que apóia o professor no atendimento ao aluno.

Se o curso for por televisão, em canal aberto, a comunicação com a tutoria pode ser feita de várias maneiras: por telefone, fax, e-mail, por correspondência; em circuitos fechados, é mais provável que haja um tutor presente na sala de aula ou teleposto. De qualquer forma, sempre deverá ser oferecida ao aluno, a segurança de um orientador.

Se o curso for por videoconferência a comunicação entre o professor e os alunos, acontecerá no momento previsto para as aulas. Nem sempre nos cursos por videoconferência a comunicação é realizada em tempo real. Neste caso, as dúvidas deverão ser encaminhadas ou por *e mail*, por fax, ou mesmo por cartas, dependendo da dinâmica definida pelo curso.

Um curso a distância *on line* pressupõe que os participantes são de vários lugares diferentes e que cada um estudará no momento em que decidir. Não há um local físico para a reunião entre professor e alunos. Mas, deve haver uma preocupação para que os participantes não se sintam sozinhos e possam receber apoio e orientação quando necessitarem. Para isso, cada turma de alunos deverá contar com um professor, chamado de tutor e um facilitador ou mediador que durante o curso irá fornecer o atendimento individual aos alunos. O espaço de encontro é o espaço virtual.

A tutoria composta pelo tutor e pelo monitor ou facilitador devem conhecer muito bem o curso, seus objetivos, os materiais disponíveis, a dinâmica e dispor dos endereços eletrônicos de todos os alunos da turma. Quando há várias turmas para um mesmo curso além do tutor e facilitador costuma haver, também, um coordenador de turmas.

A tutoria tem a função de comunicar-se com os participantes, esclarecer as dúvidas que porventura ocorram e orientá-los sempre que precisarem. Deve se preocupar em conhecer cada um dos participantes, estimulá-los para a realização das atividades, acompanhando-os, avaliando-os, reforçando os pontos fortes e apontando os pontos fracos para que os alunos possam superá-los.

Em um curso tradicional, a turma é reunida em uma sala de aula e, geralmente, o professor organiza exposições e atividades para o grupo todo. Nem sempre pode fornecer um atendimento individual para as necessidades específicas de cada um. Em um curso *on line*, a tutoria deve conhecer cada um dos alunos e dar atendimento às suas dificuldades específicas. Isso sempre irá depender do tempo que o tutor e o facilitador têm disponível para atender uma turma de alunos. Turmas compostas por muitos alunos podem dificultar o atendimento da tutoria do curso.

É importante conhecer o tempo de plantão da tutoria, como se comunicar com ela, por *e mail*, por ferramentas em tempo real como *messenger*, ou em caso de urgência, se é possível usar o telefone. Se a comunicação for por *e mail* quanto tempo está previsto para que sejam fornecidas as respostas às questões encaminhadas pelos alunos.

A tutoria é tão importante quanto os recursos que o curso oferece. É ela que faz o acompanhamento e o atendimento dos alunos e se falhar pode comprometer a qualidade do curso.

Tão importante como os recursos que um curso a distância oferece é a forma como a tutoria é realizada. Algumas questões devem ser respondidas para saber como será realizado o acompanhamento dos alunos de um curso a distância.

- O tutor conhece todas as unidades e recursos oferecidos pelo curso? É um especialista no conteúdo? Onde é possível conhecer o perfil dele?
- Quantos alunos são atendidos por um tutor neste curso?
- Qual o tempo disponível pelo tutor no curso para atendimento aos alunos?
- Além do tutor há outra pessoa responsável pela tutoria? Qual sua formação?
- A tutoria realiza plantões regulares? De quanto tempo em que dia ou horário?

Tutoria preparada, respostas personalizadas e rápidas, cuidado nas orientações e avaliação dos trabalhos, respostas imediatas às necessidades dos alunos indicam um bom acompanhamento do curso.

Qualidade de recursos de ensino e qualidade do acompanhamento da tutoria do curso a distância são fatores que garantem sua qualidade.

Interação no curso a distância

Em um curso presencial a interação entre professor e alunos acontece no momento das aulas. É possível perguntar e obter respostas imediatas. É possível, ainda, falar com o professor nos intervalos das aulas. A comunicação entre os colegas de sala de aula pode acontecer, também, durante as atividades ou então nos intervalos. E assim estabelece-se uma rede de informações a partir da interação de professor/aluno e alunos/alunos.

Em um curso a distância esta interação é diferente, pois cada um está num local e o tempo de estudo varia para cada um dos alunos. Quando o curso é por correspondência é ainda mais complicado. O tutor irá receber uma questão por carta, por exemplo, e até ele responder, enviar, e o aluno receber a resposta houve um tempo de espera. Assim, é preciso saber como fazer em caso de situações mais emergenciais, como tirar uma dúvida que impede a continuidade do estudo. O *e mail*, o telefone e o fax podem ser recursos a serem usados mesmo em cursos por correspondência. Eles permitem uma comunicação mais rápida e a obtenção de uma resposta em menor tempo. É preciso investigar se esta forma de comunicação é possível no curso a distância que se deseja cursar.

Em cursos por correspondência a comunicação com colegas de turmas é ainda mais complicada. Nem sempre ela é possível. Mas, da mesma forma que a comunicação com a tutoria pode encontrar alternativas, comunicar-se com os colegas também será

possível desde que as pessoas estejam dispostas a isso. Os alunos podem disponibilizar seus *e mails* ou telefones para contatos com os colegas. A tutoria do curso pode incentivar esta forma de comunicação.

Nos cursos online há a possibilidade de outras formas de comunicação. Por exemplo, o perfil de todos os alunos e do tutor, com as informações que permitam a comunicação podem ficar disponíveis, com informações que permitam comunicação tanto por *e mail* quanto por ferramentas online como *messenger*, ou por telefone. Mas, isso vai depender sempre da autorização dos alunos para que as informações sejam publicadas.

Além disso, há recursos que podem ser usados no curso, e, podem facilitar a interação entre todos. O fórum, por exemplo, permite que o tutor insira um tema, uma situação problema ou uma questão que mobilize a discussão e a reflexão de todos os participantes do curso. A tutoria e todos os alunos da turma podem acompanhar e intervir na discussão e isso não necessita ser em tempo real. Cada um pode ler a mensagem e fazer a intervenção em qualquer tempo. Além do fórum, o chat é uma ferramenta que pode ajudar aos alunos e a tutoria interagirem.

O *chat*, diferente do fórum, exige que os participantes estejam online ao mesmo tempo. Como os cursos a distância são flexíveis e não prevêem a entrada de todos os alunos num só tempo, esta é uma ferramenta que permite, mas não deve obrigar a interatividade. O *chat* permite que a tutoria desenvolva uma explicação, responda a dúvidas, forneça esclarecimentos entre outras possibilidades. Essa ferramenta permite que todos participem ao mesmo tempo.

O *messenger*, por exemplo, é uma ferramenta que também permite interação online, mas de dois a dois. Esta ferramenta é muito útil para esclarecer dúvidas específicas, atender a cada um dos alunos e orientá-los, quando for o caso. Além disso, grande parte dos alunos costuma usá-la para bate papos e interações mais pessoais, o que pode facilitar a criação de vínculos entre os alunos e incentivar que se ajudem mutuamente sem ficarem focados apenas na tutoria.

Alguns cursos online prevêem, também, a realização de atividades em pequenos grupos. Essas atividades são possíveis, pois hoje existem ferramentas que permitem a formação de ambientes virtuais para o acesso e a interação de apenas alguns alunos de uma turma. Nestes mini ambientes é possível a interação de um pequeno grupo e da tutoria. Cursos que prevêem este tipo de atividades incentivam a discussões mais específicas e permite o estreitamento de laços. Em geral, não é necessário que todos estejam online ao mesmo tempo. Mas, cada membro do grupo pode contribuir para a montagem de um relatório, por exemplo, referente a uma dada tarefa e o tutor pode realizar comentários específicos ao grupo durante a sua realização. Trabalhar em equipe é hoje uma competência desejada pela maioria das empresas e incentivar esse tipo de atividade pode favorecer o seu desenvolvimento.

Há ferramentas que permitem, também, o desenvolvimento de redações colaborativas em que cada um dos participantes compõe uma história, um relatório ou uma tarefa comum. É um recurso interessante em que cada um fornece sua colaboração para compor o todo que é maior que a soma das partes, contemplando, também, a interação entre elas em função dos comentários dos diversos participantes.

Cada vez mais, tem-se percebido o papel das redes sociais e sua influência junto às pessoas. Assim incentivar a formação de comunidades de estudo, ampliar vínculos e relações pode fazer a diferença em um curso a distância.

Em relação à interação prevista pelo curso é necessário responder a algumas questões:

- O perfil dos colegas de turma fica disponível para todos?
- Como é realizada a comunicação com a tutoria (e mail, telefone, ferramenta do curso entre outros)?
- É possível a comunicação com os colegas do curso? Como? (por e mail, por ferramenta em tempo real?)
- Há alguma ferramenta no curso que me permite saber se um colega ou o tutor está online? E é possível se comunicar-se com eles em tempo real no curso?
- Estão previstos chats e fórum no curso?
- Os *chats* são obrigatórios?
- Estão previstas atividades em grupo? De que tipo?

Atividades que prevêm interação entre tutoria/aluno, alunos/alunos e tutoria/alunos enriquecem os cursos e permitem que além do conteúdo seja possível experimentar e enriquecer relacionamentos e atitudes para trabalhar em equipe. Não se sentir sozinho, pertencendo a um grupo pode estimular cada um dos participantes a permanecerem no curso.

Exercícios, Avaliação e Certificação

O conteúdo de um curso deve permitir a aplicação do conhecimento. Aplicar é usar o conhecimento em situações concretas que simulem a realidade profissional. Por exemplo, não basta conhecer as regras de gramática e as orientações para uma boa redação. É preciso praticar, redigir aplicando os princípios aprendidos, para que o curso seja útil. Ou então, num curso de manutenção de uma máquina, além de saber como ela funciona é preciso aplicar os conhecimentos para identificar os seus possíveis defeitos e ser capaz de corrigi-los. Se o curso usa um simulador de defeitos e permite que o aluno realize as correções ele fornece condições para a aplicação do conhecimento.

A aplicação dos conhecimentos pode ser realizada a partir de uma simulação da realidade, por estudos de casos ou situações problemas. Essas situações podem ser exercícios, para o aluno realizar e discutir os resultados, e, também, avaliação em que o aluno percebe o que foi capaz de aprender e em que necessita melhorar.

A avaliação é um aspecto importante em todos os cursos, quer sejam eles presenciais ou à distância. O educando deve saber como será avaliado e quais os critérios serão usados para a correção das atividades. E, além disso, se as atividades são essencialmente teóricas ou se contemplam a aplicação dos conhecimentos em situações que simulem uma realidade.

O ideal é que se a avaliação é realizada para a aplicação dos conhecimentos, haja atividades do curso, em que o aluno possa praticar por meio de exercícios.

A avaliação pode ser realizada individual ou em grupo. Individualmente o aluno apresenta sua aprendizagem e em grupo irá depender das contribuições realizada por toda a equipe. E nas avaliações de um produto gerado por um grupo é necessário conhecer e avaliar o processo de trabalho, como cada um dos participantes contribuiu para o resultado final.

A avaliação pode ser ainda realizada pelo próprio computador, como por exemplo, questões com respostas apresentadas em alternativas para o aluno escolher, que podem ser programadas permitindo um retorno imediato para o aluno saber se acertou ou errou. A avaliação pode ser realizada, também, por um tutor. Imaginando que um grupo ou um aluno realizou uma tarefa e enviou a tarefa completa ao tutor, uma redação, por exemplo. O tutor corrige e pode informar os pontos fortes e fracos que foram apresentados no trabalho final. O tutor pode ainda avaliar a dinâmica do grupo se ele pode acompanhar as discussões para atribuir notas de participação aos alunos. A avaliação pode, também, ser presencial. Alguns cursos prevêm que a avaliação final deve ser presencial e neste caso o aluno necessita saber quando, onde e como será realizada essa avaliação.

A auto-avaliação também é importante em um curso. O aluno deve analisar seu desempenho, se ele alcançou a meta da unidade, se ele precisa melhorar o seu estudo na próxima e etc. A auto avaliação permite que o aluno adquira autonomia e independência nos estudos e busque, sempre, ele mesmo, melhorar naquilo que não o satisfaz.

Todo bom curso também é avaliado pelos alunos. Os alunos devem poder expressar suas opiniões sobre o que consideraram adequado ao seu estudo e o que poderia melhorar. Esta avaliação é uma forma dos autores dos cursos conhecerem a opinião dos alunos e melhorarem o próprio curso ou os outros que pretendem desenvolver. Cursos avaliados pelos alunos e que sofrem constantes modificações, em função do resultado dessas avaliações, indicam a preocupação em atender, da melhor forma possível, os interessados.

O acesso à avaliação é outro fator importante. Como o aluno terá acesso às suas avaliações? Ficarão registradas no sistema? O registro será em cada uma das unidades ou somente ao final do curso? Somente ele terá acesso ao resultado da sua avaliação ou todos terão? Este aspecto merece atenção porque nem todos os alunos apreciam que outros participantes vejam suas notas.

A certificação depende da avaliação e é importante conhecer todos os critérios para se obter a certificação de um curso. Às vezes a avaliação pode levar em conta não só as atividades individuais e em grupo, mas também a participação nos fóruns, chats entre outros. Conhecer antecipadamente os critérios facilita a organização de um plano de estudo.

Quanto maior o número e as formas de avaliação presentes em um curso é uma indicação de que ele tende a abarcar os diversos aspectos da aprendizagem, quais sejam, saber, saber fazer, saber conviver, saber ser.

As formas de avaliação podem ser um critério para a escolha de um curso a distância, então, é importante buscar respostas as seguintes questões:

- Como o aluno é avaliado no curso?
- A avaliação é individual ou há avaliações de atividades em grupo?
- A avaliação é realizada *online* (pelo computador), pelo tutor ou por ambas as formas?
- Atividades como participação em fórum e chat são consideradas na avaliação?
- Como acessar as avaliações no curso?
- Há alguma avaliação presencial? Quando e onde? Como ela é realizada? (questões, atividade prática, questões com alternativas de respostas?)
- Qual(is) critério(s) para certificação?
- O aluno pode avaliar o curso? De que maneira?

Conhecer, antecipadamente, qual o processo de avaliação e de certificação permite analisar se estas condições são satisfatórias e adequadas para a realização do curso.

Aceitação do curso a distância pelas instituições

Algumas pessoas resistem em realizar um curso à distância, pois acreditam que as empresas não valorizam essa modalidade de ensino. Contudo, algumas pesquisas têm indicado que o desempenho de alunos, que cursaram a modalidade à distância, foi melhor em termos de resultados em provas e concursos.

Além disso, grande número de instituições aderiu á modalidade à distância para o treinamento e preparação de seus funcionários. No censo de 2010 realizado pela ABED o número de matrículas em cursos corporativos indicado pelas instituições foi de 850.000 em todo o Brasil e esse número tende a aumentar.

Assim, se as instituições acreditam nessa modalidade para a formação de seus funcionários não tem pelo que criar obstruções a alunos preparados por outras instituições na modalidade à distância.

Qualidade dos cursos

A qualidade dos cursos a distância depende, sempre, da qualidade dos materiais oferecidos para o estudo e do acompanhamento ao aluno pela tutoria. Não difere muito da qualidade de um curso presencial, que é avaliado, em geral, pelo conteúdo e pela competência do professor em desenvolver o conteúdo e atender aos alunos.

Há muitos cursos presenciais de baixa qualidade e isso se aplica também a cursos á distância. Assim, antes de decidir por um curso, seja ele presencial ou à distância, é importante obter respostas às questões que favorecem a probabilidade de uma boa escolha.

Outras pessoas que já realizaram um curso também oferecem bons parâmetros descrevendo a avaliação que fizeram do curso e dos resultados que este ofereceu para a sua formação.

Conclusão

Num mundo repleto de incertezas, em que o conhecimento cresce e se transforma a cada momento, a necessidade de buscar uma formação ao longo de toda a vida, é indiscutível, quer seja de forma presencial ou à distância.

A modalidade a distância é uma alternativa na educação que pode oferecer condições favoráveis ao estudo contínuo. O importante é que seja uma alternativa de qualidade, que ofereça condições de ensino que favoreçam aprender mais e melhor.

Da mesma forma que a modalidade de educação à distância, valorizamos, aqui, a autonomia e a independência de cada um na sua escolha. A oferta baseia-se em alguns critérios e questões que podem contribuir para encontrar um caminho de qualidade para o aprimoramento pessoal e profissional. Uma forma para separar o joio de ofertas mercadológicas, sem a preocupação com o participante dos cursos, do trigo, de ofertas de qualidade que possam contribuir para o desenvolvimento de uma boa “massa” na formação de cada um.

Ivete Palange
Fevereiro de 2012